

Editorial

E-ISSN 2764.4669




UDESC | CEART

ppçac

LUZ
LABORATÓRIO

CAPES

 DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/27644669050920250101>



Sobre o dossiê **Caracterização e Composição Cênica** – 2ª edição – **Articulações teóricas, práticas, técnicas e pedagógicas sobre figurino, cabelo e maquiagem na construção da imagem cênica**

No começo de 2025, a convite de Ivo Godois, editor chefe da **Revista A Luz em Cena**, um grupo de profissionais se reuniu para pensar um novo projeto de Dossiê Temático que reverberasse em novas publicações. O que poderia ser mais um encontro programado e burocrático do rol de afazeres acadêmicos, contudo, se tornou algo muito além. Os encontros que permitiram que estas editoras convidadas — Joana, Luciana e Rosane — se conhecessem e debatessem sobre seus múltiplos fazeres (teóricos, técnicos, práticos, pedagógicos e afins) deram vida a um dossiê muito aguardado pela categoria de profissionais da área tema. Esse dossiê também preenche um vazio particular nas carreiras destas profissionais, seja em seus fazeres acadêmicos enquanto pesquisadoras, seja em suas práticas profissionais como artistas e técnicas ativas das artes da cena.

Quando idealizado inicialmente, a proposta buscava abrir um espaço dedicado a pensar a caracterização em sua forma mais ampla, estimulando que profissionais e pesquisadores desse campo compartilhassem suas experiências, práticas e pesquisas. O desafio coletivo, contudo, se localizava na escassez de fundamentação teórico-técnica traduzida para o português, a falta de tempo de quem se divide entre pesquisa e prática, e até mesmo a falta de confiança de alguns colegas na própria capacidade de ter algo valioso a ser compartilhado! Ficava a cada momento mais e mais evidenciado o distanciamento entre o mercado de trabalho — onde atuam profissionais diversos como figurinistas, maquiadoras/es, caracterizadoras/es, efeitistas, iluminadoras/es, cenógrafas/os, diretoras/es de arte e afins — e o meio acadêmico — no qual podemos estimular e produzir estudos mais robustos sobre estas mesmas áreas. Longe de tentarmos solucionar por completo a problemática, profunda e enraizada em diversos aspectos que perpassam do racismo científico à desqualificação das áreas artísticas no contexto social, nossa proposição veio como algo modesto, porém focado e consciente de sua relevância.

Assim, compreendendo a **Caracterização** enquanto projeto de composição de elementos de indumentária, cabelo e maquiagem, nascia o Dossiê Temático para o Volume 5, número 9, da Revista A Luz em Cena, com a seguinte descrição:



Dossiê Temático **CARACTERIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO CÊNICA** — **Articulações teóricas, práticas, técnicas e pedagógicas sobre figurino, cabelo e maquiagem na construção da imagem cênica**, que aspirava reunir trabalhos que versando sobre o campo da criação de imagens cênicas a partir dos elementos que compõem a caracterização (sendo eles figurino, cabelo e maquiagem), articulando-os:

- aos demais campos de criação cênica (em especial cenografia, iluminação e sonoridades);
- às múltiplas áreas do fazer artístico (como teatro, cinema, dança, performance);
- às pedagogias das artes da cena e das áreas técnicas (envolvendo métodos, técnicas, estratégias variadas de educação e ensino);
- aos estudos teóricos que fundamentam cada área específica;
- aos estudos que analisam as áreas específicas e/ou produções técnicas particulares;
- aos debates sociais e políticos contemporâneos que perpassam os projetos cênicos e ampliam a potência das imagens construídas.

O volume teve excelente aceitação e possibilitou que pesquisadores e técnicos do campo temático compartilhassem seus estudos e experiências, além de estimular novos envios com técnicos e pesquisadores interessados em enriquecer o diálogo iniciado no número 9, o que acabou intensificando trabalhos e dando origem a um novo número para o mesmo Dossiê.

As lacunas teóricas que as artes da cena, o cinema e o audiovisual apresentam quando buscamos estudos e pesquisas sobre a **Caracterização** e seus desdobramentos, são evidenciadas pela escassez de publicações sobre a temática na literatura especializada. Contudo, há demanda por conhecimento na área, assim como há demanda por espaço para publicizar estudos, pesquisas e experiências profissionais. É preciso, neste sentido, que o campo acadêmico compreenda a profundidade do termo e a abrangência de sua atuação prática, e abra mais portas para divulgação e trocas como forma de fortalecimento das categorias profissionais envolvidas, e também para o reconhecimento da construção de conhecimento e teorização presentes na relação intrínseca e necessária entre teorias e práticas. É a partir do interesse da categoria de profissionais de figurino, cabelo e maquiagem, que construímos em conjunto o 2º número, agora número 10 para o volume 5 do Dossiê Temático sobre Caracterização. Nesse novo número trazemos para o público uma variedade de olhares sobre os fazeres deste campo, que confirmam



sua abrangência e articulação com os demais setores que atravessam a criação de visualidade cênica, seja no teatro, no cinema, ou qualquer outra forma de criação de imagem cênica.

A diversidade de práticas relatadas nos textos deste dossiê demonstra a amplitude da área de caracterização no Brasil que, além de dialogar com as artes da cena, encontra intercâmbios com a moda e as artes visuais. Dentre a pluralidade de experiências, é possível identificar um desafio em comum: como abordar a produção de conhecimento a respeito do trabalho do caracterizador. Grande parte das fontes de pesquisa da área desenvolve o pensamento com foco no resultado final, em lugar de no processo. Em resposta, os textos deste dossiê apresentam um esforço consciente no registro de processos artísticos e pedagógicos, buscando preencher lacunas deixadas pelas suas referências.

Contudo, os escritos sobre a exuberância das práticas e dos saberes construídos por meio delas, ainda exploram formas de serem registrados e compartilhados de modo a se enquadrarem na comunidade acadêmica. Por essa razão, é de suma importância não só a existência de artigos científicos, mas também a de relatos de experiência, entrevistas e resenhas, traduções etc. Como o campo da caracterização no Brasil, assim como o das demais artes técnicas, ainda tem pouco espaço e produção acadêmica, é preciso, além de produzir conhecimento, construir espaços para trocas e pesquisas. Modelar esse espaço é reconhecer os esforços daqueles que pesquisam sobre, mas também, daqueles que trabalham, seja produzindo, seja ensinando, e, desta forma, acolher os diferentes formatos com os quais esses saberes tão múltiplos podem ser compartilhados.

Longe de esgotar o que está sendo produzido sobre caracterização no Brasil, este dossiê, assim como **A Luz em Cena - Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas** em todos os seus volumes, procura ser um lugar possível para a construção de conhecimento das Artes Cenográficas e elementos técnicos técnicos dos bastidores da cena artística. Esperamos que o que está sendo compartilhado aqui reverbere em novas pesquisas e práticas, e, que haja cada vez mais técnicos-pesquisadores e pesquisadores-técnicos para construirmos juntos nossa identidade como produtores de conhecimento das artes.

Por fim, o encontro promovido pela **Revista A Luz em Cena** para a criação deste dossiê se mostrou bastante enriquecedor, com dois números recheados de artigos, experiências, resenha, um artigo internacional e uma merecida homenagem a um dos principais caracterizadores do



país em suas duas capas. Almejamos que estes dois números do Dossiê Temático sobre Caracterização sirvam de estímulo para novas propostas em periódicos da área, fortalecendo cada vez mais os setores técnicos e as pesquisas das visualidades da cena em sua totalidade.

A Revista A Luz em Cena v.5, n.10 constitui-se pelo Dossiê Temático – Caracterização e Composição Cênica 2ª edição - Articulações teóricas, práticas, técnicas e pedagógicas sobre figurino, cabelo e maquiagem na construção da imagem cênica, teve como comitê editorial deste número formado pelos professores: Profa. Dra. Joana Kretzer Brandenburg; Profa. Dra. Luciana Medeiros e Profa. Dra. Rosane Muniz Rocha Dra. A produção editorial de Ivo Godois, projetos e design por Marcelo Pires de Araújo sendo editoras executiva e comunicação Alexandra Gabriela de Melo Silva e Maria Ondina Xavier Ferreira e Costa

Sobre os artigos: 09 (nove) foram aprovados nesta área dentre os submetidos, mediante análises de pareceristas, e que apontavam tópicos criados pelo dossiê. Os textos selecionados abordam uma gama variada de enfoques sobre a temática e tratam de temas como: "**Mapeamento das Produções Acadêmicas sobre Caracterização Cênica no Brasil (2011-2021)**", tendo como autora Jéssika Hannder Borges; "**A Máscara e a Linguagem da Encenação no Carnaval de Veneza**", das autoras Vitória Cristina Keles da Silva, Rosana Aparecida Pimenta e Suélen Najara de Mello; "**O cruzamento da moda e do teatro na reutilização do jeans para a concepção de um figurino**", escrito por José Roberto Santos Sampaio; "**TEATRO BIDIMENSIONAL/FOTOGRAFIA ENCENADA: uma teoria visual para uma prática teatral**" que teve a escrita de Jéssica Luiza Pádua Cardoso; "**Peles Cênicas – O ensino da maquiagem de caracterização em uma transformação metodológica na formação artístico-pedagógica**" da autora Solange (Sol Zofiro) de Cássia Paula; "**Próteses de silicone para o entretenimento, simulações hospitalares e medicina legal**" escrito por Lucas de Oliveira Raibolt e Monica Ferreira (Mona) Magalhães; "**A EXPANSÃO DO FIGURINO: Da Caracterização á Performatividade**" que teve autoria de Heloísa Helena Pacheco de Sousa; "**Personagens icônicas, Júlia Matos e Jade El Adib e a importância de suas caracterizações: Figurino, cabelos e maquiagem**" dos autores Valéria de Oliveira Barros e Madson Gomes de Oliveira e finalizando com "**GARATUJAS ANIMALESCAS: Experimentação de Figurinos Grotescos**" do autor Guilherme Peres Falcão.



Sobre Relatos: 01 (um) trabalho foi submetido onde o pesquisador expos seus conhecimentos e aprendizados. **“Caracterização cênica: um relato sobre processos de ensino-aprendizagem-criação de maquiagem”**, tendo este a autoria de Lucas de Carvalho Larcher Pinto.

Sobre Memorial de Criações Cenográficas: 01 (um) trabalho foi submetido onde o artista criador/pesquisador trouxe uma exposição de suas experimentações/práticas extremamente importante para a área cênica com seus conhecimentos e aprendizados. **“Do palco ao camarim — a trajetória de Cleber de Oliveira no mundo da caracterização”** apresentado por Luciana Soares de Medeiros.

Sobre Resenhas: 01 (um) trabalho foi encaminhado onde o relator expos seus apontamentos sobre o livro denominado **“Das lacunas da literatura especializada à exploração da criatividade do pesquisador-maquartista. Um olhar sobre a obra “Maquiagem Cênica - técnicas, processos e procedimentos”** trazendo as observações de Luciana Soares de Medeiros

Sobre Traduções: 01 (um) trabalho foi submetido onde a pesquisadora/tradutora expos a obra denominada: **“Reformulando Beleza e Gênero na Maquiagem Cênica”**, Texto de Charlene Gross com tradução de Rosane Muniz Rocha.

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas – PPGAC
Centro de Artes, Design e Moda– CEART
A Luz em Cena – Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas
aluzemcena.ceart@udesc.br